



CEDAP
Centro Estadual Especializado
em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

INFORMAÇÃO

12ª Edição - Setembro de 2015

Publicação do Centro Estadual Especializado em Diagnóstico e Pesquisa

EDITORIAL

Desde a última edição do nosso CEDAP INFORMAÇÃO muitas novidades vêm ocorrendo. Neste número, vamos relembra algumas delas. O CEDAP recebeu um reforço no seu time, com a chegada de um bioquímico, Giovanni Spavier, uma assistente social, Giovana Liguori, cinco médicos, Carlos Magno (clínico), Delvone Freire (hepatologista), Alessandro Fárias (infecetologista), Luciana Cordeiro (pediatra), Alberto Soares (clínico) e Felipe Nogueira (biomédico), duas farmacêuticas, Grace Sampaio e Rosa Bucão e, mais recentemente, a psicóloga Guacyra Leal. Um bom reforço, para as novas ações propostas. Como é natural, também perdemos as servidoras Janete Paraná (Vigilância Epidemiológica) e Márcia Messias (Ambulatório de DST), por um bom motivo: aposentaram no mês de agosto, deixando saudades em toda a equipe, que convida as duas a comparecerem ao CEDAP ao menos nas confraternizações.

Falando em confraternização, o CEDAP comemorou os aniversariantes dos meses de janeiro a maio com uma linda festa, onde foram revelados dons artísticos em decoração e culinária. O tríduo de Santo Antônio, que aconteceu em junho, foi realizado com muita emoção e fé, com a participação de muitos colegas, e a tradicional e concorrida distribuição de pãezinhos da fortuna. Não podemos esquecer também da nossa grande e animada festa junina, custeada e organizada pelos próprios servidores, entusiasmados com a oportunidade de integração e descontração.

Uma excelente notícia foi a alavancada da produção científica, que ocorreu neste semestre, com apresentação de 24 trabalhos no Congresso de DST/ AIDS, dois dos quais com premiação pela qualidade e mais quatro no Congresso da ABRASCO. E para coroar, o CEDAP está concorrendo a financiamento de dois grandes projetos, desta vez como instituição principal. É uma conquista importante, pois faz parte da nossa Missão: Diagnóstico, Assistência e Pesquisa. É crescimento que vem... Fizemos o trabalho, agora, cruzemos os dedos.

Outras boas notícias são a melhoria da nossa vigilância, agora monitorizada por câmeras, que transmite mais tranquilidade a todos, pacientes e colaboradores, os reparos na Central de Material e Esterilização (CME), pintura das alas de assistência (administrativo virá depois). E o gran finale: após muito esforço conseguimos finalizar a entrega da obra da recepção, onde está apenas faltando tratamento do piso e sinalização para ser utilizada, ofertando mais conforto aos nossos pacientes. Os móveis já estão em processos de compra para este fim. É só aguardar... Este ano promete. E vamos seguindo juntos, com o espírito de união e desejo de avanço que permeia todo o time CEDAP.

"A mais bela tarefa do Homem é a tarefa de unir os homens" (Antoine-Exupéry)

Dra. Miralba Freire
Diretora do CEDAP

Ações do "Fique Sabendo" – Nova etapa de abril a julho

O CEDAP tem participado com diversas entidades em ações de diagnóstico e aconselhamento, promovendo por meio do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Laboratório, campanhas do Fique Sabendo, durante o mês de maio nos bairros de Valéria, Água de Meninos (Feira de São Joaquim) e Bairro da Paz, realizando testes de triagem para HIV, através de fluido oral.



(Foto: Giovani Spavier)

A campanha Fique Sabendo tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da realização do exame, estimulando a adesão ao tratamento precoce (prevenção combinada). É realizado também um trabalho de orientação e informação, com a distribuição de preservativos masculinos e femininos.

De acordo com a coordenadora do CTA, Mary Lopes, esta é uma das ações de maior visibilidade do CEDAP, o que trará benefícios na redução da transmissão do HIV. A equipe da campanha é formada por bioquímicos que executam os exames, aconselhadores de diferentes áreas que realizam as ações de prevenção e aconselhamento, entre assistente social, psicóloga, enfermeira e fisioterapeuta, e tem o apoio de técnicos administrativos.

Os testes são sigilosos e podem ser realizados no CEDAP, através do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), de segunda a sexta-feira no horário das 7h às 17h.

Servidores festejam São João

Foi com muita diversão, que no último mês de junho o CEDAP realizou sua festa junina. O evento contou com a presença dos servidores da Unidade, e teve muita brincadeira, quadrilha improvisada, casamento matuto, bebidas e comidas típicas, além do autêntico forró comandado pelo Dj Job.

Momento de descontração, a festa aconteceu no estacionamento, onde foi montada uma estrutura com mesas recheadas por comidas, sucos, refrigerantes, mingau de milho e uma barraca servindo beiju e crepe.



(Foto: Anamaria Rizzato)

Doces foram espalhados por todos os lados, na brincadeira do quebra-pote e recados de admiração foram dados através do correio elegante. Um dos momentos mais esperados da festa foi o casamento matuto. As candidatas a rainhas da festança estavam ansiosas pelo resultado da votação, sendo eleita Rainha do Milho a servidora Ana Claudia Vieira; Rainha da Laranja, a enfermeira Elba Lobão, e Rainha do Amendoim, a técnica administrativa Geny Matras.

Quase não teve hora para acabar, e o pessoal se juntou para dançar a quadrilha improvisada, enquanto outros, sentados, observavam toda diversão ao som do forró.

Encerrando a festa, foi sorteada uma cesta repleta de guloseimas e outros brindes, sendo o ganhador da cesta, Flaviano Silva Filho.

O clima percebido pelos servidores após a festa foi de grande descontração, união e mais ânimo para o desenvolvimento do trabalho. Este momento também serviu para entrosamento dos servidores recém-admitidos na Unidade. "A festa foi muito boa porque fez a integração com os novos funcionários e também relaxa", comentou o técnico administrativo, Marivaldo Paranguá.

O festejo junino foi uma realização conjunta e contou com a contribuição de todos os setores e organizado por uma comissão de eventos do CEDAP.

CCIASS promove campanha de higienização das mãos

Com o tema "Pergunte se já higienizei as mãos", a Comissão de Controle de Infecções Associadas ao Serviço de Saúde (CCIASS), em parceria com a equipe de higienização do CEDAP, promoveu no dia 15 de maio, a campanha de higienização das mãos, em comemoração ao Dia Nacional de Controle de Infecção Hospitalar.

A ação é uma exigência da Organização Mundial de Saúde (OMS), para que houvesse participação de pacientes e profissionais em relação à higiene das mãos. Durante a ação, foram distribuídos como brinde álcool gel e material educativo. A mobilização serviu para alertar aos usuários e servidores do CEDAP da importância de manter as mãos limpas.

Qualquer contaminação adquirida no ambiente hospitalar ou de serviço de saúde é considerada infecção associada aos serviços de saúde, e pode ser evitado com simples ato de lavar as mãos.

No Brasil, o Dia Nacional de Controle de Infecção Hospitalar foi instituído pela Lei nº 11.723, de 23 de junho de 2008, objetivando conscientizar trabalhadores de saúde sobre a importância do controle das infecções hospitalares.

Equipe Motivada

A equipe da CCIASS, coordenada pela enfermeira Claudia Verbena, vem se sentindo motivada pela nova sequência de reparos e pinturas do CEDAP, tornando o trabalho da Higiene mais visível, e deixando a Unidade com aspecto limpo. Em julho, a equipe realizou uma feijoada, como uma forma de integração e comemoração pela nova fase.



(Foto: Ana Cláudia)

Conhecendo Melhor: Serviço de Vigilância Patrimonial

Garantir a segurança física de pessoas e a integridade do patrimônio são atribuições do vigilante patrimonial. No CEDAP, a equipe que cuida e zela pelo patrimônio da Unidade, é formada por sete vigilantes, que trabalham todos os dias.

No curso de formação, esses profissionais aprendem assuntos relacionados aos direitos penais e são capacitados em primeiros socorros.

São funções desses profissionais atender, orientar e encaminhar visitantes e usuários da Unidade aos lugares desejados. Também são atribuições fazer rondas e inspecionar as dependências da Unidade, para evitar possíveis incêndios e roubos.



(Foto: Daniel Lopes)

Segundo Gilmar Assunção, líder da equipe, o serviço é realizado de maneira ostensiva, compartilhada entre o grupo, com vigilantes sempre atentos e integrados com outros serviços da Unidade, por exemplo, com o serviço de câmeras de segurança e participação de servidores, que sempre alertam em alguns aspectos sinistros. "A gente trabalha em conjunto, fazendo um bom serviço", disse Gilmar.

A recente implantação do sistema de vigilância monitorada por câmeras, através de convênio assinado pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), facilitou o trabalho da equipe e trouxe maior controle do que acontece no Centro, vinte quatro horas por dia. A percepção dos vigilantes é de que a modernização no sistema de segurança trouxe melhoria no dia a dia.



(Foto: Miralba Freire)

dois vigilantes. Nos finais de semana, o trabalho é realizado em regime de plantão.

Além do treinamento recebido na formação, os vigilantes também participam de capacitações realizadas pelo CEDAP, como por exemplo, cursos de primeiros socorros, atendimento ao público e desempenho profissional.

No comando da equipe há mais de um ano, para Gilmar é um privilégio ser reconhecido por seu trabalho prestado ao Centro, e sempre ser integrado nas atividades e capacitações oferecidas pelo CEDAP. Para ele, o líder tem a responsabilidade de supervisionar os seus colaboradores, para evitar atritos com servidores e usuários. Reconhece também que o serviço conta com o apoio da equipe.

O CEDAP conta com o serviço da vigilância patrimonial em todos os turnos; durante o dia, trabalham cinco profissionais e no período da noite, dois vigilantes. Nos finais de semana, o trabalho é realizado em regime de plantão.

Eu sou CEDAP: Conheça o médico e artista plástico Zé Henrique

Médico com formação em pediatria, oncologia pediátrica, epidemiologia, e também artista plástico formado pela Escola de Belas Artes da UFBA. José Henrique Silva Barreto, ou apenas Zé Henrique, é um profissional de saúde e artista multimídia.



(Foto: Arquivo pessoal)

Natural de Salvador, Zé Henrique trabalha com oncologia pediátrica desde 1983, ano de sua formação e com a Vigilância Epidemiológica desde 1998. Sempre trabalhou com câncer infantil, foi coordenador do corpo clínico e da parte científica do Hospital Martagão Gesteira.

Ingressou no CEDAP quando a Unidade ainda era CREAIDS e DST-COAS, trabalhando na Coordenação Estadual de DST e AIDS. Atualmente, Zé exerce sua função na Vigilância Epidemiológica. "Minha vida inteira no Estado eu trabalhei dentro da Vigilância Epidemiológica, seja na DIVEP, na SUVISA e aqui no CEDAP", comenta Zé Henrique.

Doutor em medicina interna, mestre em saúde coletiva e também em artes plásticas pela Escola de Belas Artes da UFBA, Zé Henrique sempre se considerou um artista. Ainda na época que estudava na Escola Técnica, cursando eletrotécnica, o jovem artista fez alguns cursos livres e ganhou vários concursos promovidos pelo Sindicato dos Comerciantes, sempre trabalhando com artes plásticas.

Em 2000, já com a vida estabelecida, Zé Henrique resolve retornar as Artes Plásticas, em seguida fez mestrado em artes visuais pela Escola de Belas Artes (EBA/UFBA). Em seu trabalho de arte, ele usa elementos de vários meios: pintura, escultura, fotografia, vídeo e instalação. "Eu sempre trago elementos da medicina para dentro das artes plásticas. Eu trabalho utilizando exatamente a união da arte com a minha vida médica", explica.

O seu trabalho de mestrado, intitulado "Anatomia do Invisível", que é uma poética visual sobre a ausência e o imaginário, mostrou as modificações que o corpo sofre em decorrência do tratamento oncológico. Sendo todo elaborado com órteses, próteses e botas ortopédicas, materiais que foram descartados pelos pacientes do CEPRED, aproveitados e transformados em objeto de arte pelas mãos de Zé Henrique.

Com um currículo artístico vasto, além de receber prêmios importantes, como na Bienal do Recôncavo e Salão Regional de Artes Plásticas de Alagoas no ano de 2006, Zé Henrique possui trabalhos na China, Estados Unidos e Espanha. Recentemente teve suas obras apresentadas no Museu Universitário, em Uberlândia/MG, entre os dias 30 de maio e 5 de julho.

Seus trabalhos são representados pela galeria Prova do Artista, e possui um ateliê na Av. Manoel Dias da Silva, 391, Pituba, onde trabalha com grandes esculturas e se desliga do mundo no momento de criação. "Quando entro no meu ateliê, eu entro na minha ilha de calma, na minha ilha da fantasia. E aí esqueço que existe o mundo lá fora", comenta.

No ambiente de trabalho, o médico artista tem um ótimo relacionamento com todos e sempre procura ajudar aos pacientes quando estão precisando de orientação e atenção. Para ele, atender um paciente que busca auxílio do SUS é muito satisfatório.

De todos os lugares da Sesab nos quais Zé trabalhou, o CEDAP foi o que ele mais gostou e o que mais o fascinou. No Programa de DST/AIDS, foi a chance de fazer bem as outras pessoas que precisam da ajuda.

Trabalhos científicos do CEDAP recebem prêmios



Autoras de trabalhos premiados
(Foto: Acervo Tatiana Haguiara)

Dois trabalhos científicos desenvolvidos no CEDAP foram premiados na décima edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis e VI Congresso Brasileiro de AIDS – DST 10/ AIDS. O evento aconteceu em São Paulo, em maio.

A farmacêutica Tatiana Haguihara, em parceria com o infectologista Márcio Oliveira e as enfermeiras Marta Conde e Monaliza Rebouças, tiveram o trabalho “Características clínicas de indivíduos em falha virológica do HIV acompanhados em um serviço de referência” premiado em primeiro lugar na apresentação oral de temas livres. “Com os resultados preliminares do estudo, foi montado um Ambulatório de referência para o acompanhamento dos pacientes em falha viral do CEDAP, com os cuidados do médico infectologista Márcio Oliveira”, informou Tatiana.

O trabalho apresentado na modalidade pôster, pela médica Ana Gabriela Travassos, intitulado “Infecção por *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae* em gestantes infectadas pelo HIV em serviço de referência” ficou em segundo lugar. O estudo mostrou a alta prevalência de clamídia entre gestantes infectadas pelo HIV. O diagnóstico precoce e tratamento no período gestacional são de fundamental importância para a promoção de um desfecho materno e neonatal favorável. Foram autores do trabalho, além da médica, o grupo de Pesquisa Rotina de Saúde Ampliada (ROSA), formado pela a

coloproctologista Eda Vinhaes, a infectologista Isabella Nóbrega, as ginecologistas Karen Abbehusen, Karina Adami, Patrícia Silva e Sheyla Fernandes, a farmacêutica Tatiana Haguihara, as estudantes de medicina Eveline Xavier, Maiára Timbó, Camila Barone e a bioquímica Ângela Soidan.

O CEDAP participou do Congresso com vinte e quatro trabalhos, todos desenvolvidos por profissionais das diversas áreas e especialidades. São produções orientadas pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) da Unidade, que buscam contribuir para o conhecimento das IST/Aids no estado da Bahia. Além destes, mais quatro trabalhos do CEDAP, coordenados pelas servidoras Eline Araújo e Marli Miguez, foram aprovados no Congresso da ABRASCO.

Uma das áreas em que o CEDAP está investindo em concentrar ações prioritariamente é no combate à transmissão vertical do HIV. Foi desenvolvida no CEDAP pesquisa sobre a transmissão vertical do HIV, que foi o tema da dissertação de Mestrado da enfermeira sanitária Rejane Patrício, cujo material tem sido usado em várias publicações de referência no estado. Outra notícia de importante intervenção da equipe do CEDAP é a participação da médica Isabella Nóbrega na formatação do novo Protocolo de Prevenção de transmissão vertical do HIV do Ministério da Saúde, que está em consulta pública neste momento. É o CEDAP fazendo bonito e cumprindo o seu papel de Centro de Assistência e Pesquisa na Sociedade Baiana e no Brasil.

Mais duas colaboradoras concluem o Mestrado e Doutorado com campo de pesquisa no CEDAP

O CEDAP parabeniza a assistente social e epidemiologista Joselina Soeiro de Jesus, e a psicóloga Renata Lúcia e Silva e Oliveira, pela titulação de doutora em saúde pública e mestra em psicologia social, respectivamente.



Joselina Soeiro
(Foto: Daniel Lopes)

Motivada pela curiosidade e diante do interesse de aprofundar seus conhecimentos, a psicóloga Renata Lúcia e Silva e Oliveira defendeu a sua dissertação de mestrado “Sentidos Subjetivos de Adolescentes Soropositivos para HIV” em julho, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH-UFBA). Para preparar a sua dissertação, Renata Lúcia fez estudos através de pesquisas em artigos científicos que relacionam a adolescência e a AIDS aos temas revelação do diagnóstico, adesão ao tratamento e vivência da sexualidade, além de utilizar a Psicologia Histórico-Cultural, como referencial teórico.

Este progresso vem ao encontro da Missão do CEDAP, de ser um Centro de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa, contribuindo para o avanço do conhecimento das diversas facetas da doença e dos serviços componentes do enfrentamento da epidemia no Estado.

Mortalidade por AIDS no município de Salvador foi a tese de doutorado defendida por Joselina Soeiro, em 30 de junho, no Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA). Para elaboração da dissertação, a assistente social usou dados do SINAN, SIM e revisão de prontuários do CEDAP. A nova doutora espera contribuir com os resultados para a melhoria da assistência aos usuários da Unidade.

Padronização do CEDAP

Visando melhorar suas instalações e padronizar a Unidade, o CEDAP tem realizado importantes reformas, entre elas a adequação de cores e placas de identificação, obras de pintura na sua área interna e reparos na Central de Material de Esterilização (CME).

O azul foi a cor escolhida para padronizar o CEDAP, as portas serão brancas e suas aduelas azuis. Seguindo o mesmo padrão de cor, os corrimãos também ganharam novo aspecto. Cada setor e consultórios serão sinalizados por novas placas na porta, facilitando a identificação e acesso aos servidores e usuários da Unidade.



Corrimão na cor azul
(Foto: Daniel Lopes)



Porta branca com aduela azul
(Foto: Daniel Lopes)

A Central de Material de Esterilização (CME) recebeu nova pintura e reparos em sua estrutura. De acordo com Antônio Cêzar, coordenador da Manutenção e Logística, além da reforma da pintura, foi refeito também a impermeabilização, consertos na tubulação e nas torneiras.

Todo o trabalho de reparos foi realizado pelos profissionais da Manutenção. “Quando entraram na Unidade para fazer o serviço, eles se empenharam bastante, se dedicaram muito nos serviços de pintura, carpintaria e elétrica”, descreve Antônio Cêzar.

Com a reforma, o CEDAP aposta na padronização e uniformização do prédio, começando pela as alas da assistência. São reparos que influenciarão no bem-estar do servidor e no bom atendimento prestado ao público.



Equipe da Manutenção
(Foto: Daniel Lopes)

EXPEDIENTE

Governador do Estado

Rui Costa

Secretário da Saúde do Estado

Fábio Vilas-Boas

Diretora do CEDAP

Miralba Freire de Carvalho Ribeiro da Silva

Fotografia

Anamaria Rizzato

Daniel Lopes

Miralba Freire

Zilnora Braga de Moraes

Jornalista responsável

Daniel Lopes (estagiário)

Diagramação

Michael Sants

Tríduo de Santo Antônio



São João do CEDAP



Aniversariantes do Mês : Janeiro a Maio

